

## COMPANHIA NACIONAL DE BAILADO APRESENTA 'LA SYLPHIDE' COM A ORQUESTRA SINFÓNICA PORTUGUESA

O primeiro bailado romântico de que há memória é revisitado pela Companhia Nacional de Bailado neste Natal, em Lisboa e Almada. São ainda promovidos masterclasses para estudantes de dança, ateliers de dança para crianças e famílias, um ensaio geral solidário e uma conversa pré-espetáculo.



[DOWNLOAD IMAGENS](#)

No período em que o Teatro Camões, casa da CNB, se encontra encerrado para obras de reestruturação no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), a Companhia Nacional de Bailado tem percorrido o país de norte a sul. Depois de estrear no Porto, em Coimbra e em Faro, com orquestra locais, aquele que é considerado o primeiro bailado romântico da história é apresentado entre os dias 06 e 17 no Teatro Nacional de São Carlos, em Lisboa, com a Orquestra Sinfónica Portuguesa, dirigida pelo Maestro Vasco Pearce de Azevedo e no Teatro Municipal Joaquim Benite, em Almada, nos dias 29 e 30, com música gravada.

Em paralelo, a CNB irá percorrer escolas de dança do país com masterclasses gratuitas orientadas pelas bailarinas Carla Pereira e Susana Matos. A Companhia aumentou a oferta deste projecto do seu Programa de Aproximação à Dança de uma para quatro: às Masterclasses de Técnica de Dança Clássica, já desenvolvidas desde janeiro de 2022, juntam-se as Masterclasses de Repertório (*La Sylphide*), as Masterclasses de Técnica de Pontas e as Masterclasses de Técnica de Dança Clássica com pontas nos últimos 30 minutos. As inscrições estão abertas até dia 27 de outubro e as masterclasses realizam-se entre janeiro e julho de 2024. Este projecto, que pretende aproximar a CNB e contribuir para a formação dos futuros bailarinos e bailarinas, chegou na sua última edição a mais de 830 alunos, em 28 localidades do país, em 42 escolas. Nesta temporada, a CNB prevê que o crescimento seja notável.

Depois de Coimbra e Faro, a CNB está a realizar ainda ateliers de dança para crianças e famílias, em Lisboa, até dia 3 de dezembro, aos fins-de-semana. “Com asas nos pés” procura contar a história e explorar movimentos de *La Sylphide* a miúdos e graúdos de uma forma descontraída e divertida. A entrada é livre, sujeita a inscrição no site da CNB (cnb.pt) e não é necessária formação em dança. A orientação é da bailarina Sílvia Santos, que ao longo das últimas duas temporadas tem desenvolvido um trabalho junto dos públicos mais jovens.

Dia 5 de dezembro, às 20h, a CNB promove um Ensaio Geral Solidário, no Teatro Nacional de São Carlos, que reverte a favor das associações de solidariedade social Leigos para o Desenvolvimento, Nexus 3.0 e Associação Novamente. Através de um donativo a partir de 12 euros, o público poderá assistir ao ensaio geral que contará com Miyu Matsui e Miguel Ramalho, Leonor de Jesus e Francisco Gomes nos papéis principais.

Dia 9 de dezembro, às 17h, o Salão Nobre do Teatro Nacional de São Carlos será palco da primeira conversa pré-espetáculo da temporada 2023/2024 da CNB. Moderada pela jornalista Cristina Peres, a conversa debruçar-se-á sobre a história, curiosidades e os processos de trabalho da produção do bailado.

*La Sylphide* estreou a 12 de Março de 1832 na Academia Real de Música em Paris, com coreografia de Filippo Taglioni e música de Jean Schneitzhoeffter. Em 1836, August Bournonville cria a sua versão coreográfica com uma nova partitura de Herman Löwenskjold para o Ballet Real da Dinamarca. Esta versão, que entrou no repertório da CNB em 1980, tornou-se também uma referência do trabalho deste

mestre dinamarquês, continuando hoje em dia a ser uma das versões mais dançadas por todo o mundo.

*La Sylphide* conta a história do escocês James, que na manhã do seu casamento com Effie é acordado por uma Sylphide, um ser alado por quem se sente imediatamente atraído. Não conseguindo deixar de pensar nela, corre para a floresta para tentar encontrar uma forma de a tornar humana, para que assim possam viver felizes para sempre. No entanto, o desenlace da história de James e Sylphide revela-se trágico. Ao ser envolvida numa écharpe que prometia trazê-la para a esfera humana, Sylphide desvanece nos braços de James e morre.

Uma jóia do bailado clássico do período romântico, praticamente dois séculos depois da sua estreia *La Sylphide* continua a contar-nos histórias e a fazer-nos sonhar.

## LA SYLPHIDE

### **Lisboa, Teatro Nacional de São Carlos**

com Orquestra Sinfónica Portuguesa

dezembro

Dias 6, 7, 13, 14 e 15 às 20h

Dias 9 e 16 às 18h30

Dias 10 e 17 às 16h

Dia 5 às 20h (Ensaio Geral Solidário)

Dia 9, às 17h (Conversa pré-espetáculo)

### **Almada, Teatro Municipal Joaquim Benite**

com música gravada

dezembro

29 e 30, às 21h

Classificação etária M/6

### **August Bournonville**

Coreografia

### **Herman Löwenskjold**

Música

### **Ferruccio Villagrossi**

Cenários

**Hugo Manoel**

Figurinos

**Pedro Martins**

Desenho de Luz

**Jan Linkens**

Remontagem e Coreografia adicional

**Bailarinos da CNB**

Interpretação

**Companhia Nacional de Bailado**

Produção

**Vasco Pearce de Azevedo**

Direção musical

**Copenhaga, Teatro Real da Dinamarca, 28 de novembro de 1836, Ballet Real da Dinamarca**

Estreia Absoluta

**Lisboa, Teatro Nacional de São Carlos, 10 julho 1980**

Estreia na CNB